



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 8
Data: 12/01/2013

Pacientes são dispensados de casa de saúde em Aracaju

Cândida Oliveira

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

Funcionários estão sendo demitidos e pacientes mandados de volta para casa. Essa é a triste realidade da Casa de Saúde Santa Maria, localizada no bairro Siqueira Campos, em Aracaju.

Ao receber a notícia de que sua filha iria retornar para casa, a dona de casa Josefa dos Santos chorou. A filha com 42 anos, desde a infância apresenta problemas psiquiátricos graves, por isso está internada na casa de saúde há três meses.

Com outra dona de casa, Maria das Graças, a situação é semelhante. O filho de 31 anos é surdo, mudo e sofre de transtornos mentais e há um ano vive na clínica. Por causa das dificuldades financeiras enfrentadas pela unidade, as duas mães foram avisadas que os pacientes serão mandados para suas residências.

"Não tem como fechar isso aqui. Como vou cuidar da minha filha sem esse apoio?", clamou dona Josefa. "Já estou aqui desesperada, meu marido trabalha, não tenho condições de cuidar dele sozinho", faz coro Maria das Graças.

O ajudante de pedreiro de 47 anos preferiu não se identificar, mas conta que é um dos poucos pacientes que ficaram na casa de saúde Santa Maria. Dependente de álcool, ele teme pela própria vida. "Eu dependo disso aqui, minha família não tem condições de pagar o meu tratamento e eu não sei a quem recorrer".

Os funcionários preferiram não gravar entrevista, mas disseram que estão com os salários atrasados desde o mês de novembro. Eles comunicaram ainda que as equipes já foram reduzidas com algumas demissões, na última

segunda-feira, 7, e o número de pacientes que já chegou a mais de 150, hoje não passa de 40.

"A informação que tivemos da direção é que há uma conversa com a Secretaria de Saúde de Aracaju no tocante ao aumento da diária dos pacientes, que hoje é de pouco mais de R\$ 40. Com a renegociação, melhora o atendimento aos pacientes e voltamos a funcionar plenamente", destaca.

Há três meses sem receber salário e até 13º salário, uma funcionária diz que só o amor faz com que o local ainda ofereça atendimento. "Sem salários poderíamos estar procurando emprego, mas não, continuamos aqui porque amamos o que fazemos".

Problemas - Há algum tempo a situação na Casa de Saúde Santa Maria não é das melhores. Em novembro do ano passado a promotora de justiça Euzá Missano assinou uma petição requerendo o bloqueio de verbas do município. A medida visou garantir o atendimento integral aos pacientes internados na instituição e na Clínica São Marcelo, mas parece que a situação de lá pra cá não melhorou.

No corpo da petição, foram destacadas as seguintes irregularidades: falta de remédios e racionamento de medicamentos, higienização deficiente de roupas e camas, e alimentação inadequada. O documento destacou ainda a Ação Civil Pública ajuizada pelo MPE que apontou a disponibilização de leitos psiquiátricos compatíveis com os 130 pacientes mantidos na unidade sem pagamento das despesas correspondentes, salientando que "a situação somente piorou após a concessão da liminar".